



Veículo: Diário do Pará		
Data: 30/09/2017	Caderno: Cidade	Página: 02
Assunto: Cátedra		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Universidade terá cátedra de estudos portugueses

COOPERAÇÃO

Roberta Paraense

A Universidade Federal do Pará (UFPA) recebeu ontem a visita do embaixador de Portugal no Brasil, Jorge Cabral, para a assinatura do protocolo de criação da Cátedra de Estudos Portugueses João Lúcio de Azevedo, do Instituto Camões de Portugal. O termo reforça a parceria entre os países em diversas áreas, como cultura e ciência.

Este acordo é o primeiro a ser firmado na região Norte do Brasil por meio da embaixada portuguesa. “Firmamos o nosso interesse em desenvolver a investigação e a pesquisa em áreas específicas tão importantes”, afirma Jor-

ge Cabral. A cátedra será um espaço aberto de integração entre acadêmicos, associações e comunidades portuguesas residentes no Brasil. No País, há 5 cátedras vinculadas ao Instituto Camões, em universidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Minas Gerais.

LAÇOS

Segundo o reitor da UFPA, Emmanuel Tourinho, o acordo representa uma celebração dos laços históricos que unem Portugal e a Amazônia. “Hoje é um dia de abertura de horizontes para novos diálogos. A celebração da cultura e da ciência, do entendimento e da parceria”, diz. O Instituto Camões é vinculado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros daquele País.

No Pará, a professora Maria de Nazaré Sarges será a coordenadora da Cátedra UFPA. “Belém abraça a chegada de uma sólida instituição de cooperação internacional, que vai ampliar os conhecimentos da história e a cultura luso-amazônica numa perspectiva global”, destaca.



CÁTEDRA

- A Cátedra será um espaço de pesquisa com o objetivo de estreitar os laços de colaboração em pesquisa e difusão da História, Cultura e Literatura de Portugal e da Amazônia, incluindo as suas relações com países de expressão portuguesa



O embaixador Jorge Cabral com o reitor Emmanuel Tourinho

FOTO: MAURO ÂNGELO